

**CÂMARA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE IPIRÁ****ATA Nº 017/2017**

Aos vinte e três dias do mês de maio de dois mil e dezessete às dezenove horas, nas dependências da Câmara Municipal de Ipirá- SC reuniram-se os senhores vereadores para a realização de **Sessão Ordinária**. Com a ausência da vereadora Isabel Koch, e com a presença do demais senhores vereadores, existindo portanto, quórum regimental e sob a proteção de Deus, o Presidente Adelir Mauri Schmidt deu início aos trabalhos. Solicitou do Assessor a leitura da Ata de nº 016/2017 da Sessão anterior; colocada em discussão, e após colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. O presidente solicitou do assessor a leitura das correspondências recebidas, que foram o convite do sindicato da agricultura familiar de Piratuba; ofício de nº 163/2017 da secretaria de administração e finanças. Não havendo correspondências expedidas, o presidente solicitou a leitura do edital de nº 02/2017 desta casa. O Presidente solicitou ao assessor a leitura das mensagens do Poder Executivo, referentes aos projetos de lei 024 e 025/2017, os projetos serão encaminhados para as comissões para análise. Abrindo a Ordem do dia o presidente submeteu em discussão o projeto 021/2017, "**Autoriza o Poder Executivo Municipal a permitir o uso de espaço público para instalação de relógio eletrônico informativo, e dá outras providências**", após colocado em votação sendo aprovado; submeteu em discussão o projeto 022/2017, **ratifica o primeiro termo aditivo à segunda alteração e consolidação do protocolo de intenções do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário do Alto Uruguai Catarinense – Consórcio Lambari**; após colocado em votação sendo aprovado. O presidente submeteu em discussão o projeto 024/2017, que, **dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar pelo superávit financeiro e autoriza a firmar termo de cooperação técnica com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ipirá – APAE**, que veio para essa casa em regime de urgência. O vereador Orlei colocou que pelo valor que está no projeto ele pede vistas do projeto. A vereadora Janete colocou que é um projeto que a APAE esta passando por grandes necessidades, afirmando que alguns pais já pediram doações para ser levado para a APAE, por que a necessidade é grande, é importante o repasse desses recursos. O vereador Leandro colocou que é importante, mas vamos ter vistas do projeto. O vereador Rogério colocou que levando em consideração o convênio do ano passado que foi repassado R\$33.0000,00 (Trinta e três mil reais) a dotação prevista é de trinta e cinco mil, existe hoje um motorista cedido pela prefeitura para essa entidade, e como forma de incrementar de trinta e três mil para cinquenta mil, a entidade faça a contratação e manutenção do motorista, esse seria o motivo do aumento do convênio, vejo que é um valor alto mas é uma forma de ajudar e ao mesmo tempo intervindo o que não seria a forma mais correta é incrementar esse valor, já existe uma dificuldade desta entidade em se manter, se nós não aprovarmos, subentende-se que como Peritiba tem os alunos em nosso município já deve ter feito o convênio, Piratuba já fez, nós que somos sede seria meio estranho nós acabarmos protelando, porque esse projeto vir agora por que dois mil e quatorze o governo federal aprovou a lei nº 13.019, que regulamenta o repasse de recursos para todas as entidades então se tinha uma dúvida quem que poderia estar recebendo recursos via convênio e que teria de participar de um edital de chamamento, que é um termo de cooperação, o hospital ficou bem claro que de imediato poderia se fazer convênio por que a especialidade seria só saúde, já com relação a APAE havia uma interpretação de alguns juristas de que não poderia ser convênio e que teria de ser termo de cooperação ou objetivo da administração municipal seria abrir um edital para todas as entidades um edital único, mas as entidades estão tendo dificuldades de organizar a sua documentação, acabam se perdendo em algum tempo e como a

[Handwritten signatures and initials]





CÂMARA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE IPIRÁ

estamos trabalhando desde janeiro e se percebe visivelmente as dificuldades da entidade, e na segunda-feira acabaram fazendo um bingo para arrecadar recursos o que isso para eles são recursos irrisórios, o que irá ajudar, é nós aprovarmos essa lei que é um termo de cooperação, para que possamos estar encaminhando o ofício para o prefeito da aprovação do projeto, se aprovado for, amanhã o executivo já pode estar sancionando esta lei e de imediato poder repassar a primeira parcela. Sugestão, como veio em regime de urgência a um pedido de vista do vereador Orlei e do vereador Leandro, solicito que os pedidos de vistas sejam colocados em votação, pelo fato que o projeto estar em regime de urgência. O presidente pediu ao vereador Orlei qual a opinião dele após as explicações do vereador Rogério. O vereador Orlei colocou que por que agora de última hora vem em regime de urgência, se já tem de dois mil e quatorze, eu acho um absurdo, se a prefeitura já estava pagando o motorista e agora vamos passar esse dinheiro aí, eu não aprovo. O vereador Leandro se pronunciou dizendo que não é contra o projeto só quero saber dele detalhado, como que será o funcionamento, para isso preciso ver os papéis para ter essa posição, não estou dizendo que sou contra, preciso saber o que aconteceu para vir em regime de urgência para esta casa. O vereador Rogério colocou que concorda com o vereador Leandro mas de certa forma descordo, se a minha explicação do por que que ele veio em regime de urgência não foi plausível não sei qual será a explicação de nós segurarmos o projeto durante a tramitação legal de quarenta e cinco dias, nós devemos ser coerentes por que o projeto ele está abrindo dotação de mais quinze mil reais e no termo de cooperação que esta anexo ao projeto ele é bem claro que é para a manutenção da entidade, pagamento de combustível, manutenção do veículo, dos profissionais que trabalham em diversos setores da entidade, eu vejo que nós aprovando podemos ter certeza que estamos aprovando para uma finalidade justa. A vereadora Janete colocou que para quem vive a situação, quem conhece uma criança ou uma pessoa que precise da APAE, a gente entende e nós deveríamos aprovar o projeto, porque a necessidade é grande mesmo. O vereador Marciano colocou que quanto ao projeto não é totalmente contra, entendo as dificuldades da APAE, mas vejo que o motorista que é da prefeitura, mas que presta serviços para a APAE, praticamente todos os dias vai com o veículo da APAE para sua casa, ele mora dois quilômetros e meio ou três quilômetros da cidade com o caro da APAE, ele puxa os alunos as sete e meia oito horas da manhã com o caro da APAE e volta dez e meia onze horas para levar os alunos a uma e meia faz o mesmo trajeto e daí o carro fica lá na APAE, se há tanta dificuldade assim porque ele não vai com a moto dele ou caro dele igual aos outros funcionários da prefeitura até seu ponto de trabalho, porque não existe uma fiscalização ou uma cobrança mesmo do prefeito, se o diretor da APAE não cobra ou o secretário da educação não sei quem seria o responsável para cobrar deste funcionário já que ele é da prefeitura, porque que ele vai com o veículo da APAE para casa, gastando combustível como foi citado pelo vereador Rogério que vai ser comprado com esse recurso ele está gastando à toa esse recurso. O vereador Rogério colocou que seria mais um motivo para estarmos aprovando esse projeto, se vem a tona algumas irregularidades, que seria de responsabilidades da APAE que está gerenciando, de nós não sermos conivente com um funcionário público e então dessa forma estaríamos ajudando a resolver o problema do município de não ser conivente com aquilo que por ventura vier a fazer ou esteja fazendo, mais um motivo para nós aprovarmos o projeto, para justamente a entidade fazer a contratação de seu motorista e nós não termos mais essa responsabilidade. O presidente indagou se o motorista é funcionário da APAE ou da prefeitura? O vereador Rogério respondeu que hoje ele é funcionário da prefeitura cedido para a entidade, esse é o motivo do incremento do valor do projeto de trinta e três mil reais para cinquenta mil reais, para a entidade estar contratando o motorista. O vereador Orlei colocou que isso dobra as despesas, se já está sobrando combustível para ele ir para casa e voltar com o veículo da APAE, e agora vamos incrementar mais quinze

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Orlei', 'Leandro', 'Rogério', and 'Marciano']





CÂMARA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE IPIRA

simil para eles, não sou contra pessoas, mas por esses motivos eu mantenho minha posição. O presidente colocou juntamente com o vereador Rogério que a diferença do valor é para a APAE contratar e gerir a folha de pagamento do motorista. O vereador Leandro colocou que é padrinho de uma criança com deficiência que frequenta a APAE, não sou contra o projeto, mas acho que veio muito de impacto para nós decidirmos agora, e eu tenho umas dúvidas a respeito, só queria tirar, a partir da hora que ler o projeto e saber que está dentro da conformidade da situação, acho que não tem motivo para não aprovar, o conhecimento dos alunos da APAE eu tenho, muitas vezes vou lá sou padrinho de uma criança, sei da necessidade, é muito importante a contribuição que a prefeitura dá a respeito disso, sendo que outros órgãos mandam dinheiro, não devemos acabar isso jamais, só em questão da situação do projeto que veio de regime de urgência, já queria pegar ele antes para chegar com uma opinião formada, e não consegui, se for para a votação eu me abstenho da votação. O vereador Rogério colocou que no regimento interno a opção de abster-se a votação, só se for de interesse próprio do vereador, quanto ao contrário vota-se sim ou não. A nível de sugestão vereador Leandro, se fosse o assessor ler o projeto de repente clareia a questão? O presidente então solicitou do assessor a leitura do referido projeto em questão, sendo lido na íntegra. Após a leitura o vereador Orlei colocou-se os nobres colegas querem que retirem o pedido de vistas ele retira, só que o meu voto não é favorável a esse projeto, porque vejo que tem associações em nosso município que não estão prestando conta como deveriam, a maioria das diretorias estão fazendo tudo por conta, não estão convidando os sócios para prestar contas, ninguém vem prestar contas do dinheiro que é repassado pela prefeitura, estão vendendo máquinas que eu sei, provo, bem por isso eu quero ver onde vai esse dinheiro todo, não adianta eu estar aqui só assinado, paramos com isso é o que eu tenho para dizer. O vereador Leandro colocou que deu uma esclarecida melhor na situação e por ser a necessidade dos deficientes acho que temos que rever isso, só que vejo que essas associações que são repassados dinheiro está faltando algo, como vem do dinheiro público vejo que a prefeitura hoje repassa para outras associações de tratores tanto de Linha dos Pinto, Putinga, Filadélfia, ela repassa um dinheiro e eu vejo que está faltando um parecer de como está sendo investido o dinheiro, nessas reuniões participativas poderia se agregar esse valor para dar o conhecimento para cada região como que está sendo gasto, sei que as máquinas estão dando bastante mecânica, tem o gasto com combustível, mas ao menos explicar para os sócios como que está funcionando, teria que ter mais esclarecimentos para quem está fazendo parte das associações, a associação da APAE sei que sai um relato dos gastos deles mas deixar mais visível para quem quer saber da situação e como está ocorrendo os gastos, já que hoje temos uma transparência é para ser melhor do que tínhamos antigamente isso seria muito bom. O vereador Orlei complementou que é uma obrigação da diretoria das associação prestar contas para nós, de mês em mês ou cada dois meses, e quando fizer uma assembleia convocar todos os sócios para opinar quando é vendido uma máquina que não é patrimônio dele que é patrimônio de todos os sócios repassado pelo município, e está acontecendo dentro da associação de Capelinha, eu provo, que estão sendo vendidas máquinas, e essa semana precisamos de uma máquina e já foi vendida, por estar esperando por outra. O vereador Marciano colocou que sabe de outras associações não só a de Capelinha, que venderam as máquinas, a pessoa que quiser levam na casa de quem comprou, isso provando o que falo, quanto a APAE é a mesma questão, quando está se rodando com um carro está gastando combustível, pneus à toa, vejo que está faltando um fiscal, se as entidades não estão trazendo de que forma está sendo gasto o dinheiro, vai ter que ter alguém para fiscalizar isso, cabe a nós vereadores sermos os fiscal, o que eu vejo assim, falo com APAE está faltando dinheiro, fala com o presidente da associação de Capelinha está faltando dinheiro, fala com a associação de Linha dos Pinto, está faltando dinheiro, e aí vai nas reuniões da secretaria da agricultura você vê quanto de dinheiro é investido nessas







CÂMARA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE IPIRÁ

Associações, e agora na APAE é a mesma coisa com todas as entidades, em algum lugar está indo o dinheiro, precisamos saber onde está indo, as diretorias estão resolvendo por conta e não estão repassando para os associados o que realmente acontece. O presidente colocou que deve-se reclamar com as diretorias o que está acontecendo. O vereador Marciano colocou que quando a prefeitura repassa o dinheiro para ser investido na associação, assim como é feito o orçamento participativo que vai o dinheiro para a comunidade, depois alguém vai tirar fotos de onde foi investido o dinheiro, teria que ser assim com as associações. A vereadora Janete colocou que foi levantado a questão da associação da APAE, que tem a necessidade maior, quanto as associações dos agricultores, concordo com o vereador Orlei que está tendo alguns problemas mas na questão de prestação de contas é feito na contabilidade, não sei a realidade das outras associações mas na nossa associação já aconteceu a situação de o presidente convocar as reuniões e os sócios não irem, não é que o recurso não está sendo aplicado, porque não passa na contabilidade se não aplica, mas quando se faz uma reunião não sei se os colegas vereadores já participaram dessas diretorias das associações, quando se faz a reunião a participação é muito pouca. O vereador Marciano colocou que em dois mil e quinze foi feito um leilão de equipamentos velhos, foi a prefeitura que fez, foi reunido o dinheiro e comprado equipamentos novos, foi recolhido das associações, entre dois mil e quinze e dois mil e dezesseis, houve a venda de equipamentos das associações, a comunidade conversou com o presidente e a diretoria e fizeram uma segunda associação entre três quatro morador compraram um distribuidor de esterco com uma pipa e assim por diante, o que tinha disponível que não estava sendo usado pela associação, mas acredito se os velhos quebrados a prefeitura recolheu para fazer um leilão, por que esses que estavam funcionando não foram recolhido. O vereador Rogério explanou que o vereador Orlei e o vereador Leandro retiraram o pedido de vistas, e o presidente colocou o projeto em votação sendo aprovado por seis votos favoráveis e um contrário do vereador Orlei. Não havendo indicações passou para a palavra livre com o vereador Leandro que fez uma leitura de uma carta que uma mãe lhe enviou essa semana a respeito da creche da nossa cidade lendo-a na integra, essa mãe foi ver a creche e ela está muito boa, ideal, dentro de um padrão muito bom, essa mãe pede se pudesse mudar para um tempo integral, ela traz esse relato para passar para o prefeito se tem como ele encaminhar um pedido ou ampliar a nossa creche em tempo integral, hoje nós não temos, são períodos de horários de manhã e períodos de horários a tarde, ela queria que se aumentasse o período quanto da manhã quanto o da tarde. O presidente colocou que seria interessante saber o nome da mãe para lhe responder, pelo que se percebe é uma pessoa bem instruída conhece leis, mas essas informações serão repassadas para o prefeito. O vereador Rogério complementou que hoje entendemos que deveria de ter tempo integral na creche, quando foi inaugurada a creche ficamos felizes e tínhamos uma imaginação de demanda de crianças, ficamos felizes pela construção pois o custo é alto para manter também, chegou num ponto onde vamos oportunizar algumas famílias em tempo integral ou oportunizar o dobro de famílias, por meio período, foi uma decisão difícil no momento, verificou-se a necessidade de construir mais uma creche, para construir mais uma creche nos mesmos padrões, temos que fazer um planejamento a longo prazo, pelas circunstâncias que essa mãe coloca teríamos de ter pessoal trabalhado ao meio dia, para poder receber as crianças as onze horas pelo fato dessa mãe começaria a trabalhar as doze horas, e um gerenciamento bem complicado de se fazer, hoje não conseguimos atender cem por cento da demanda, isso fazendo os dois turnos, o nosso município vizinho Piratuba, construiu uma creche e acabaram tendo dificuldades e acabaram ampliando, Capinzal é um município maior, temos que dar uma analisada como Alto Bela Vista consegue manter, Castelo Branco que é dentro de nossa realidade, Peritiba se eles estão conseguindo fazer o gerenciamento no período integral ou se estão com a mesma dificuldade que nós, é complicado fazer uma mudança, é

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Orlei', 'Leandro', 'Marciano', 'Rogério', and 'Janete'. A date '6.6' is also visible.]





CÂMARA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE IPIRÁ

de manter esses dois períodos. O vereador Diego complementou que algumas alternativas estão sendo tomadas a pedido de alguns pais em algumas situações, por exemplo, antes o horário de chegada era às sete e meia, e o término às onze e meia, uma e meia às cinco e meia, alguns pais pediram e a prefeitura disponibilizou funcionários, para a recepção dos alunos às sete horas e tem funcionários até o meio dia para receber as crianças da tarde, e até às seis horas esperam os pais vir retirar essas crianças, na época que a prefeitura ganhou essa creche elas são divididas em dois grupos creche A e creche B, e o município foi contemplado com a creche B, pela proporção por estimativa de crianças que tinha no município, não é a primeira vez que é solicitado para ser de período integral, uma sugestão fazer um ofício e pedir para o secretário de educação vir a essa casa e repassar como funciona a creche, o porque de não ser integral. A vereadora Janete complementou que o nosso município é dividido em duas partes cidade e interior, o pessoal da cidade que trabalha é difícil, mas eu também criei os meus o Marciano tem o dele pequeno, e nós temos que trabalhar e temos que cuidar, hoje não é só ter os filhos e a escola cuida, daqui a pouco a mãe sai da licença maternidade e tem que trabalhar e a escola tem que cuidar do filho? Daqui a pouco vamos ter que colocar um transporte para trazer as crianças do interior para a creche, porque o agricultor também tem que trabalhar, pois todos temos direitos. Não havendo mais nada a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os senhores Vereadores para a próxima **Sessão Ordinária** a ser realizada no dia 30 (trinta) de maio neste mesmo local, às 19 (dezenove) horas. Agradeceu a presença de todos. Sessão Encerrada.

IPIRÁ (SC), em 23 de maio de 2017.

Adelir Mauri Schmidt

Arlete Tetesinha Huf

Diego Rodrigo da Silva

Isabel Cristina Hilgert Koch

Janete Angeli da Mota

Leandro Forster

Marciano de Mello

Orlei Ostjen

Rogério Anestor Spohr

